



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA	
<b>Disciplina</b>	PI0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EDUCACAO INFANTIL	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PIN-B	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Reconhecimento do trabalho docente nas instituições de Educação Infantil. Diagnóstico da realidade da terra e da escola indígena no aspecto do atendimento a Educação Infantil. Acompanhamento e participação das atividades docentes. Planejamento e docência na educação infantil. Reflexão sobre a práxis pedagógica e a atividade docente.

### I. Objetivos

- Reconhecer o campo da Educação Infantil no contexto indígena;
- Realizar observação, planejamento e intervenção em grupos de Educação Infantil;
- Vivenciar práticas pedagógicas interculturais e bilíngues com a criança indígena de 0 a 6 anos no contexto não-escolar e escolar;
- Aprender a prática de planejamento;
- Experimentar a docência em centro de educação infantil urbano;
- Realizar registros de práticas pedagógicas em forma de relatório;

### II. Programa

UNIDADE 1: Orientações gerais do estágio;

UNIDADE 2: Diagnóstico da realidade da terra e da escola indígena no aspecto do atendimento a Educação Infantil; Reconhecimento do trabalho docente nas instituições de Educação Infantil.

UNIDADE 3: Acompanhamento e participação das atividades docentes. Planejamento e docência na Educação Infantil.

UNIDADE 4: Reflexão sobre a práxis pedagógica e a atividade docente.

### III. Metodologia de Ensino

Leitura dirigida dos textos e da legislação;

Anotações em caderno de estágio;

Ampliar o portfólio de atividades para educação infantil;

Pesquisa da realidade da educação infantil na aldeia;

Observação da educação infantil nos contextos da aldeia (0 a 6 anos); na rede municipal (0 a 3 anos) e na rede estadual (4 e 5 anos);

Planejamento de práticas pedagógicas e intervenção nas realidades;

Produção de relatório.

### IV. Formas de Avaliação

Participação oral nas aulas; a leitura e as anotações em cadernos; assiduidade nas observações e nas regências; relatório escrito.

Para as atividades na plataforma institucional Moodle, o processo poderá ser avaliado por meio dos acessos as atividades disponibilizadas e participação síncrona quando programado. A avaliação dos (das) acadêmicos (as) deverá ser adaptada garantindo a diversidade de meios e instrumentos avaliativos considerando àqueles estudantes que não conseguirem realizar os acessos por motivos justificáveis de problemas e/ou dificuldades com o acesso e uso da internet e das TICs.

CRONOGRAMA DE ESTÁGIO

Observação Participativa na Educação Infantil – 30h

Planejamento – 8h

Regência na Educação Infantil – 20h

Observação Participativa na Aldeia – 16h

Planejamento – 8h

Regência na Aldeia – 4h

Elaboração do Relatório de Estágio – 8h

TOTAL – 94h

### V. Bibliografia

#### Básica

BETTIO, Célia Aparecida; LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. O lugar do estágio supervisionado na formação de professores indígenas: desafios e perspectivas. PUC-PR, 2015.

OLIVEIRA, Caroline Pereira de; FERREIRA, Rogério Vicente. Estágio supervisionado e a docência indígena: um caso karajá. Raído, Dourados, MS, v.8, n.15, jan./jun. 2014.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2004.

#### Complementar



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA	
<b>Disciplina</b>	PI0027 - ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EDUCACAO INFANTIL	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PIN-B	

## PLANO DE ENSINO

ANGOTTI, M. (Org.). Educação Infantil: para que, para quem e por quê? 3 ed. Campinas: Editora Alínea, 2010.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: ArtMed, 2001.

FELIPE, J.; GUIZZO, B. S. Entre batons, esmaltes e fantasias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004. In: MEYER, D. E.; SOARES, R. de F. R. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

GARCIA, R. L. (Org.). Crianças essas conhecidas tão desconhecidas. São Paulo: DP&A, 2002, p. 9- 30.

\_\_\_\_\_. Todas são crianças... mas são tão diferentes...In: GARCIA, R. L. (org). In: LIMA, E.S. Como Criança pequena se desenvolve. São Paulo: Editara Sobradinho, 2001.

\_\_\_\_\_. Conhecendo a criança pequena. São Paulo: Editara Sobradinho, 2002.

\_\_\_\_\_. A criança pequena e suas linguagens. São Paulo: Editora Sobradinho, 2003.

OSTETTO, L. E. (Org.). Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010.

REDIN, M. M. et al. (org). Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

SILVA, K. O; LIRA, A. C. Estágio supervisionado na educação infantil do Curso de Pedagogia da UNICENTRO: desafios, expectativas e contribuições para a formação de professores. Guarapuava, 2013.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: Projeto de Ensino – Aprendizagem e Projeto Político- Pedagógico. 10 ed. São Paulo: Libertad, 2002.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 07/2023  
**Data:** 14/06/2023